



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR? SE DEUS É SOBERANO, POR QUE TANTO LAMENTO?

Texto: Eclesiastes 3:16-22

Estamos na série: “Qual é o sentido da vida? Você consegue me explicar?”, quando temos aprendido com o livro de Eclesiastes que nos ensina que: O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!

Semana passada, fomos lembrados de que apesar do homem tentar controlar a sua própria vida, ele só encontrará saciedade quando reconhecer que Deus é soberano, tem o controle de todas as coisas e tudo o que o Senhor propôs é perfeito.

OBS: Vimos que só conseguirão desfrutar das bênçãos da vida, aqueles que reconhecem que Deus é quem abençoa a quem ele quer e que as suas bênçãos não livram os homens dos momentos maus, já que esses momentos servem para nos lembrar de que a nossa pátria eterna não é esse mundo marcado pelo pecado.

Essa semana, entre Eclesiastes 3:16 e 4:16, começaremos a ver quais são os sofrimentos do coração humano que insistem em rejeitar a perfeição e a soberania de Deus. Em especial, no trecho de 3:16-22, aprenderemos que: **O homem que resiste em reconhecer o controle perfeito de Deus sobre tudo e todos não tem consolo diante das injustiças desse mundo e da morte.**

Salomão, ao ter lampejos da verdade e da perfeição de todos os planos de Deus, se lembra da limitação do coração pecador, que questiona a soberania de Deus ao lidar com o sofrimento nesse mundo. Lidando com essas crises do coração pecador, Salomão nos ensina que:

1. Quando o homem não crê no julgamento perfeito de Deus no devido tempo, ele não tem consolo diante das injustiças desse mundo. (16-17)

(v.16) Ao se lembrar de quem é Deus e de quais são os seus planos eternos, Salomão pôde perceber que o coração enganoso do pecador o impede de enxergar a esperança diante da maldade desse mundo marcado pelo pecado, que não tem condição por si mesmo, de oferecer esperança e satisfação ao coração do homem.

Por causa do pecado, quem deveria exercer a nobre tarefa de governar, de colocar ordem nas coisas, em semelhança à atividade de Deus, passou a usar o poder para o mal, para os seus próprios interesses em detrimento do bem dos outros.

Nossa sociedade tão marcada pela corrupção sabe bem o que é essa crise do coração: onde está Deus diante de tanta injustiça?

(v.17) Movido pelo lampejo da verdade, Salomão consegue olhar acima do sol e revela o porquê do crente não se entregar ao desespero, apesar do sofrimento causado pela injustiça. O crente reconhece a justiça e a soberania de Deus.

O pregador reconhece que “*O justo e o ímpio*” terão que responder por sua justiça e maldade diante de Deus, que “*julgará a ambos*” no seu devido tempo, em semelhança ao que Jesus e Paulo, também, ensinaram (cf. João 3:19-21; Romanos 2:6-11).

Precisamos descansar no fato de Deus ter prometido a trazer julgamento sobre todos e, também, precisamos temer a verdade que o julgamento futuro do Senhor não exclui as consequências terrenas do pecado (cf. Atos 12:20-23).

Continuando a enfrentar as crises do coração pecador, Salomão nos ensina que:





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

2. Quando o homem não recebe de Deus a esperança das bênçãos da vida eterna, o máximo que lhe resta é aproveitar a vida enquanto a morte não chega. (18-22)

(v.18-21) Salomão continuou relatando as crises do coração do homem que rejeita a Deus, dessa vez, a maior das crises: a da morte. É como se o pregador tivesse dito: “Vejam, a vida distante de Deus não tem mesmo qualquer sentido, pois todos morrerão – sejam eles os mais poderosos ou até mesmo os animais que possuem menor importância que o homem”.

Mais uma vez o pregador revelou a verdade sobre a presença do pecado sobre toda a criação, fazendo eco de Gênesis 2:17; 3:19,22,23; 5:1-32, em que a morte surge como consequência do pecado.

Quando o pregador perguntou: “*Quem pode dizer se o fôlego do homem sobe às alturas e se o fôlego do animal desce para a terra?*” é como se estivesse expressando a falta de esperança do destino eterno do homem que não se reconciliou com Deus; o desespero do homem que não tem a perspectiva eterna que só Deus pode oferecer.

É como se Salomão tivesse dito: “Quando o pecador resiste à verdade do único Deus soberano, que tem a vida e a morte sobre o seu controle, e rejeita a dependência desse Deus, ele se reduz à realidade do animal, que não tem esperança alguma diante da morte”.

(v.22) Salomão concluiu essa parte de seu pensamento, compartilhando a ideia de que o homem sem a perspectiva eterna, que só Deus pode oferecer, o máximo que tem para desfrutar é esse tempo de vida enquanto durar, pois não há esperança eterna para ele que rejeitou a Deus.

O homem que reconhece as bênçãos de Deus e o seu controle sobre todas as coisas não se desespera ou se frustra com a morte, mas aproveita a vida – apesar das lutas – aguardando as promessas futuras do Senhor. Esse homem sabe bem que depois da morte, o que dará sentido para a sua vida é a oportunidade de se reconciliar com Deus e desfrutar da sua presença eternamente sem qualquer separação do pecado.

Já o homem que resiste em reconhecer o controle perfeito de Deus sobre tudo e todos não tem consolo diante das injustiças desse mundo e da morte. Mas o homem que aprendeu a desfrutar do relacionamento com Deus, certamente encontra esperança diante do sofrimento.

Perguntas para a minha reflexão

- Como tenho lidado com as promessas do julgamento de Deus: com fé em quem prometeu ou com incredulidade?
- Tenho vivenciado a paciência, a esperança, a paz a partir da promessa do justo julgamento de Deus?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana as meditações bíblicas dos últimos domingos da série “*Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?*” disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Preciso alimentar mais o meu coração com a Palavra de Deus e orar mais para me manter firme na fé na justiça e na soberania de Deus para encontrar consolo nos dias difíceis.

Oração Pessoal: Deus, obrigado por amparar os seus filhos. Ajuda-me a confiar no Senhor! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.
- Pelo andamento e aproveitamento do Projeto SUPRA.

